



**Ministério da Justiça  
CONARE – Comitê Nacional para Refugiados**

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ NACIONAL PARA REFUGIADOS – CONARE**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às 09:40 horas, na sala 502, Edifício Sede deste Ministério, foi realizada a 16ª Reunião Extraordinária do Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), sob a presidência do **Dr Paulo Abrão Pire Junior**, representante do Ministério da Justiça, com a presença do **Dr Fernando de Oliveira Sena**, representante do Ministério das Relações Exteriores; do **Dr Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca**, representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE); do **Dr Virginius José Lianza da Franca**, Coordenador Geral do CONARE; da **Dra Regina Alencar Machado da Silva**, representante do Departamento de Polícia Federal; da **Irmã Rosita Milesi**, representante do Instituto de Migrações de Direitos Humanos; do **Dr Paulo Sérgio de Almeida**, representante do Ministério do Trabalho e Emprego; da **Dra Izaura Maria Soares Miranda**, Diretora do Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça; da **Dra Aline Damasceno Ferreira**, representante do Ministério da Educação; do **Padre Marcelo Monge**, representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo; da **Dra Karin Wapechowski**, da Associação Padre Antonio Vieira; do **Dr Orlando Fantazzini**, do Centro de Defesa aos Direitos Humanos; do **Dr Andrés Ramirez**, representante no Brasil do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; do **Dr Gabriel Gualano Godoy**, Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Verificado o quórum, nos termos do artigo sexto do regimento, foi iniciada a reunião, agradecendo a presença de todos e apresentando os pontos de pauta, a saber: **1) Informes Gerais; 2) Apreciação dos casos de reassentamento; 3) Apresentação de diagnóstico interno.** Com a palavra o senhor presidente informou sobre o falecimento do conselheiro Ralph do CNIg, momento no qual fez uma breve homenagem. Discursou sobre o evento da Rio +20, no qual se reuniu com o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados, Antonio Guterrez, que ressaltou a importância do CONARE estar mais perto da agenda estratégica do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Dada a palavra, o representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Dr Paulo Sérgio, saudou o presidente e fez um panorama sobre o Haiti. Disse que a demora nova lei de migração, faz com que haitianos e outros estrangeiros se valham do refúgio, ressaltando a que uma nova legislação, mais ampla, é muito importante. Relatou que há uma situação de transição de quem já havia saído ou que se encontrava na fronteira, sendo necessária, então, uma decisão sobre o assunto. Disse que o Peru, mesmo com a exigência do visto, não tem conseguido conter o fluxo, sendo que existem questões a serem esclarecidas como rotas de entrada e a atuação de “coiotes”. Também disse que os cem vistos de trabalho estão sendo concedidos por mês no Haiti e que o grupo de trabalho sobre o tema pensa em fazer um trabalho com a rede de entidades que existe no Haiti. Fez um panorama do trabalho dos haitianos no Brasil e ressaltou a importância sobre o debate com os países em que há trânsito de haitianos, bem como o enfrentamento à rede de tráfico de migrantes. O senhor presidente indagou ao plenário se alguém teria alguma informação para complementar, o que foi feito pelo Dr Andrés Ramirez do ACNUR, que, com a palavra, deu boas vindas ao Coordenador Geral e disse que atualmente mais pessoas fogem de desastres climáticos do que de conflito ou perseguição e ainda não há previsão legislativa para tais refugiados, havendo uma lacuna de uma lei que abarque os direitos humanos. Com a palavra, Dr Paulo Sergio ressaltou que estão organizando uma oficina sobre trabalho e emprego de refugiados e solicitantes de refúgio em Manaus. O representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE), prestou condolências ao conselheiro do CNIg e saudou o Dr virginius, como novo Coordenador Geral. Disse que a flexibilização do Brasil causa a percepção de que sempre haverá uma resolução da questão. e que a rota se mantém, pois a expectativa dos haitianos é de que a entrada será flexibilizada, ressaltando que existe o viés humanitário, mas também deve-se pensar em não se estimular essa prática. Com a palavra, Irmã Rosita falou sobre a importância de não criminalizar o imigrante, pois existem redes atuando no tráfico de imigrantes e essa questão é preocupante. Disse que a campanha da fraternidade de 2014 será sobre o tráfico de pessoas e pediu sugestão sobre os pontos a serem levados à reunião em Genebra com as ONG's que trabalham com refugiados. O senhor presidente fez um panorama sobre migração, o Haiti, aspectos da política migratória e busca por uma solução, dizendo que a realidade jurídica diverge da realidade dos fatos, deixando a reflexão ao Plenário sobre qual decisão tomar no caso dos haitianos quando estes vierem a ser submetidos a apreciação. Após, foram apresentados os casos de reassentamentos, a saber: **DEFERIDOS:** Colômbia: xxxx xxxx e família; xxxx

xxxx e família; xxxx xxxx e família; xxxx xxxx e família; xxxx xxxx Solano e família; xxxx xxxx e família; xxxx xxxx e família; xxxx xxxx e família; xxxx xxxx e família; **INDEFERIDO:** Colômbia: xxxx xxxx. Sem mais, a pauta foi constatada esgotada e declarou-se encerrada a Décima Sexta Reunião Extraordinária do CONARE, da qual eu \_\_\_\_\_, Virginius José Lianza da Franca, Coordenador-Geral do CONARE, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente.